

No C.M.

Oriente de São Paulo, 09 de Outubro de 2015 D.C.

TEMA DO TRABALHO: UM DOS 12 APÓSTOLOS FRENTE A SUA ÁRDUA MISSÃO

Queridos Fratres, todo Maçom recebe à instrução a respeito do Ciclo Solar e Lunar, sendo ambos, à base da formação do atual Calendário inclusive, também utilizado entre os povos mais remotos, como os Sumerianos e os Babilônicos.

Cabe recordar que foram os Egípcios, os responsáveis pela elaboração do calendário anual composto por 365 (trezentos e sessenta e cinco dias), conforme é utilizado na atualidade.

No Rito Escocês Antigo e Aceito, de origem Francesa, o recém iniciado ou seja, o Aprendiz, toma assento no topo da Coluna do Norte.

Devemos observar a marca e representação do Rito Solar, representando a Coluna do Norte, o lado mais escuro do Templo, ou seja, aonde não há incidência de Luz.

As três Luzes menores de uma Loja são representadas através do VM. no Oriente, do 1. Vig. no Ocidente, e do 2. Vig. no Sul. Assim sendo, sinalizam à escuridão na Coluna do Norte, e o pouco conhecimento Maçônico do recém iniciado.

Na instrução no Grau de Aprendiz, é ensinado que o Maçom, na condição de aprendiz, irá se acostumar gradativamente com a incidência de Luz que lhe será ofertada.

Há ainda, uma convenção de que o Aprendiz deverá permanecer durante 12 (doze) meses se preparando na Coluna do Norte, para que posteriormente, possa passar à Coluna do Sul.

No velho Testamento, o número 12 nos recorda 12 (Doze) Tribos de Israel, e no Novo Testamento, dos 12 (Doze) Apóstolos, os seguidores do Mestre.

No Grau de Philosophus, podemos explorar à representação de cada um dos 12 Apóstolos com a sua devida correspondência com cada um dos 12 (Doze) signos zodiacais.

O sucinto trabalho não tem a finalidade de comparar a representação do Apóstolo Judas com uma única e escura vela, entre às outras onzes, representando à total ausência de Luz, por ter cabido a ele, a árdua Missão de entregar o Cordeiro Imolado, perante o Altar dos Sacrifícios.

Alguns estudiosos de astrologia, relacionam Judas Iscariotes como representante do Sígnio de Escorpião.

Abaixo partilho um fragmento de um texto, para um diferente enfoque, a respeito do possível representante do signo de escorpião, no caso em tela, Judas.

“A ti escorpião, darei uma tarefa muito difícil. Terás a habilidade de conhecer a mente dos homens, mas não te darei a permissão de falar sobre o que aprenderes.

Muitas vezes te sentirá ferido por aquilo que vês, e em tua dor te voltarás contra Mim, esquecendo que não sou Eu, mas a perversão de Minha Idéia, o que te faz sofrer.

Verás tanto e tanto do homem enquanto animal, e lutarás tanto com os instintos em ti mesmo, que perderás o teu caminho; mas quando finalmente voltares, terei para ti o Dom supremo da Finalidade.” (Martin Schulman – Karmic Astrology: The Moon’s Nodes and Reincarnation, 1977)

A soma do número 12 (doze) conduz ao número 3 (três), assim sendo avoco os Três Atributos da Divindade, através da sua Onipresença, Onipotência e a sua Onisciência, frente ao traçado acima, e por consequência, à um novo e possível campo de visão.

Jesus, o Cristo, como representante de Deus, possuía os Três Atributos da Divindade. Assim sendo, sabia que o único apóstolo capaz de suportar a Missão de entrega-lo ao Altar dos Sacrifícios, levando à cabo a difusão do Cristianismo, sendo esse, Judas Iscariotes.

Um tabuleiro composto por 12 peças, sendo 11 de cor branca, e uma de cor negra sinaliza algo além da diferença, até possivelmente, uma árdua Missão, de suportar e sustentar às demais, mesmo sendo o único diferente entre os demais.

Se desconhecêssemos à escuridão, daríamos o mesmo valor ao Sol?

A finalidade do Grau é conduzir o Frater ao progresso, à incessante busca e procura por mais conhecimento, ampliando constante o seu campo de visão, de modo que possa “alcançar os mais altos conhecimentos, da mesma forma que agora se elevam os fumos” de um incenso.

N.N.D.N.N.

Frater - Comp. Paulo Santos – Trabalho no Grau de Philosophus.

Bibliografia: Ensinaamentos do Grau de Aprendiz do REAA. e Ritual do Grau de Philosophus da Societas Rosicruciana do Brasil

Collegium Arcanum Arcanorum, N° 1

Subordinado à *Societas Rosicruciana in Civitatibus Foederatis* e primaz no Brasil.